

Seminários à Hora do Almoço

10.05.2023, 13h00

“A ecolinguística em Angola: Um debate para a preservação de todas as línguas do mundo”

Tarcísio Ekulica

(Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta)

Resumo:

A Língua Portuguesa foi utilizada como instrumento de hierarquização, silenciamento e isolamento de línguas africanas, hoje conhecidas como línguas nacionais angolanas. (Oliveira, 2018: 234)

Por que queremos construir o debate em torno da ecologia da língua? Como interagem as línguas no nosso ambiente e meio social global? Com base na literatura adequada e observação dos factos linguísticos, hoje movidos pelo “imperialismo linguístico” do inglês, questionamos se o linguicismo não é a política sustentadora das línguas hipercentral e supercentrais em relação as línguas periféricas, sobretudo dos países do sul. Este texto procura conformar a Ecologia da Língua (EL) à exigência de Bernardo e Severo (2018): “Angola é um país multilingue e heterogéneo, onde o cenário linguístico carece de uma política de Estado que contribui efetivamente para a interação entre a Língua hegemónica, o português e as Línguas Nacionais”. Incluímos o inglês, língua hiper-central, porquanto, para a ecologia linguística todas as línguas fossem assistidas na mesma proporção de modo a garantir-se-lhes equilíbrio e sobrevivência.

Palavras-chaves: Ecologia da Língua. Inglês. Política de Língua. Universidade de Angola

Nota Curricular:

Habilitações Académicas e Profissionais

Mestrado em Linguística Portuguesa – Investigação e Ensino pela Universidade Aberta, Lisboa, Portugal

Mestrado em Direito Penal Económico Internacional Universidade de Alcalá, Madrid, Espanha pelo Instituto de Altos Estudos Universitários (IAEU)

Licenciatura em Sociologia pela Universidade Aberta de Portugal (UAb) – Lisboa, Portugal
Public Policy, Governance and Leadership, Africa University- Zimbabwe / OSISA, Johannesburg-South Africa

Experiências Profissionais

Presidente da HOMEA (Horizonte Media de Angola, ONG)

Professor Auxiliar do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente (ISPSN) – Huambo, Angola

Coordenador Provincial de Pesquisa, Mapeamento e Caracterização das Chefaturas e outras Unidades de Jurisdição Territorial Tradicional de Angola - MAT

Aspetos Complementares e Publicações

Livros

2017, O Terceiro Sexo, O Cão que Lê, Portugal.

2018, Inclusão da Zona Rural para o Desenvolvimento dos Países do Sul, Novas Editoras Académicas, Mauritius.